

# O EMPREENDEDORISMO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UM ALAMBIQUE

Abner Paiva da SILVA, Hugo César Modesto BARBOSA, Jean Carlos Souza MORAIS, Thiago Gonçalves GOMES, Leandro Adriano da SILVA<sup>1</sup>, Dejanir José CAMPOS JÚNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes de Gestão da Produção Industrial - UNINCOR- *campus* Betim

<sup>2</sup>Orientador e Professor do Curso de Administração e Gestão da Produção Industrial - UNINCOR- *campus* Belo Horizonte – [dejanir.junior@unincor.edu.br](mailto:dejanir.junior@unincor.edu.br)

**Palavras-Chave: Estruturação, Alambique, Empreendedorismo.**

## RESUMO

A ideia do projeto foi promover um diagnóstico e uma possível reestruturação organizacional de um alambique de uma cidade da região metropolitana de Belo Horizonte. Para tanto foi utilizada como metodologia inicial a pesquisa bibliográfica, afim de que se pudesse fundamentar teoricamente o caso real estudado. Essa reestruturação visou melhorar o ganho do negócio e possibilitar melhores condições de trabalho e melhor condição local. Sendo assim, diante do exposto foi sugerido à empresa, de cunho familiar e ilegal, fazer algumas adaptações. Em um primeiro momento foi feito um estudo financeiro. Até então não se tinha ideia real da produção, do quanto era vendido e dos lucros obtidos na operação. Assim, realizou-se cálculos de custos e despesas, fluxo de entrada e saída e lucratividade prevista. Outro ponto observado foi com relação à legalização formal do negócio. Sugeriu-se então, a partir de pesquisas, que a mesma fosse enquadrada no cadastro de Microempreendedor Individual (MEI), o que daria a mesma o direito formal de atuação no mercado, podendo ainda emitir notas fiscais de vendas e ter o único funcionário trabalhando com carteira assinada. Foi sugerido ainda ao empreendimento que a formalização do negócio traria benefícios como a possibilidade de vendas diretas a supermercados e comércios de modo geral, o que não acontecia uma vez que não se podia emitir documento fiscal de venda. Concluindo, percebeu-se que a fabricação de cachaça pode ser um negócio lucrativo se feito de maneira correta, com controle, principalmente das finanças. A cachaça artesanal é um produto com alta demanda, por ser muito apreciado no Brasil e fora dele.